

Doce e o hereditário Fer-
reira de Castro e Espor-
teira à Câmara Munici-
pal de Oliveira de Azeméis

Por tanto dias do mês de Dezembro de
mil novecentos e sessenta e sete, parti-
rão de Oliveira de Azeméis e Leontina
de Câmara Municipal, perante mim, Lu-
is de Loba e Castro, chefe de Leontina
de Câmara e seu notário pú-
blico, compareceram com a seguinte: Pri-
meira - o Excmo. Sr. João Francisco
Ferreira de Castro, casado, maior, na-
tural de freguesia de Ossela, desta com-
muna e residente na cidade de Lisboa,
na Rua de Rodrigo Sanfins, número
cento e sessenta e seis, partido - Espinho,
por si e na qualidade de procurador de sua
esposa, Dona Elena Maria Ferreira de Castro,

Doce e o hereditário

(Vz. Tabela Puerária,
Voz. 368)

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

✓

qualidade que compare pela presença por
sede em Lzbor em doze de setembro, após
análise de setembro de setembro de setembro
e de no novo Critério N.º 1.º de Lzbor,
na mesma data, do mesmo por o mesmo;
segundo o Excelexim, Senhor Doutor
Doutor Doutor Barboza, e de, e de, e de,
natural e residente em Oliveira de Azeméis,
Presidente do Conselho Municipal e do
parceiro em seu nome, com o nome de
do de setembro de doze de setembro, o
por o mesmo. E pelo mesmo o mesmo
foi dito: que o mesmo de o mesmo, com
titulação por parte urbana e parte rural,
denominado de setembro de setembro, o qual se
situa no lugar dos Salgueiros, freguesia de
Ossela, entre os limites, confinando a nos
sete com o muro de setembro dos Salgueiros,
pertencendo de setembro Ferreira de Paiva, po-
ente com o muro de setembro, norte com
o terreno a setembro de setembro de setembro
Ferreira de Paiva e sul com a Estrada Na-
cional número de setembro e setembro e setembro,
sete e setembro em respectiva setembro
em setembro o mesmo, de: setembro o mesmo

mteiros e mais e mais, com a união de todos
 formados pela Repartição de Finanças, entre os
 cello, entre os de origem de comitê mais, e
 representado na Conservatória do Registo Predi-
 al, também entre os cello, sob o mesmo que
 rendi e o do mil e quinhentos e cinquenta e sete
 A, certidões que a priori; que por este oren-
 re, ^{por} a qualidade de que represente, para o
 referido predio, com todas as suas perten-
 ças e servidões, bem como todos os móveis
 que dele se encontram e constam de um
 real c.º que me apresentei e vai ser a-
 juizado no caso de documentos respei-
 tantes a este livro de notas, à Câmara
 Municipal do concelho de Oliveira de Aze-
 mais, que deverá futuramente observar
 o seguinte: Primeiros - o rendimento do
 referido predio será totalmente affecto
 às reparações de que e caso neces-
 sário e aos melhoramentos que se venham a
 mostrar necessários; segundo - a parti-
 cípata deverá ser feita com o
 seu aspecto actual, e habilitado a os ar-
 vos existentes, para as obras de obras,
 por outras de mesma espécie, mas



e devedo praticar outras culturas que
 se seguem as que actualmente se prati-
 cam - vinho, cereais, feijão, batatas,
 pomar e hortas e demais culturas an-
 tigas; isto é, as culturas pratica-
 das na infância dele, do avô, ter-
 ceiro - Todos os objectos existentes na es-
 ta terra censurados e aqui doados se-
 nt censurados, facultados a todos,
 e para tanto se devedo tomar providências,
 a visita de quaisquer pessoas que o queira
 fazer, com a facultade a visita, com a
 devida razão e possível, as pessoas
 que o devessem fazer para a parte muni-
 cipal; quanto - embora e devesse tanta
 objectos imediatos, o devedo ficar com
 a liberdade de realzar as propriedades
 devedo todas as obras que julgar neces-
 sárias, sobretudo para a reedificação,
 o mais convenientemente possível,
 no aspecto ^{que lhe parecer} dele, do avô. Que este do-
 co é feito livre de encargos e de devesse
 reservar o usufruto por sempre entre
 rendimento bastantes para a sua subsis-
 tência. Pelo devedo entregue, me por

